Dimensões dos Habilitadores

Todos os habilitadores possuem estas quatro dimensões:

* Partes interessadas
* Metas
* Ciclo de vida
* Boas práticas

Partes interessadas

São as pessoas, organizações, entidades etc. envolvidas no habilitador.  Por exemplo, o habilitador “Processos” têm a dimensão “Partes Interessadas”. No COBIT, a matriz RACI define as “Partes Interessadas” dos processos.

Metas

Os habilitadores só são efetivos se atingirem suas metas.  No COBIT 5, os critérios da informação da v 4.1 se transformam em metas do habilitador “Informação”.

Segue um exemplo das metas do habilitador “Informação”:

* Qualidade intrínseca (exatidão, objetividade, credibilidade e reputação);
* Qualidade contextual e representacional (relevância, completude, quantidade apropriada, atualidade, representação concisa, representação consistente, interpretabilidade, compreensibilidade e facilidade de operação);
* Qualidade referente à segurança e acessibilidade (disponibilidade, prontidão, acesso restrito).

Obs.: todos os sete habilitadores têm algum tipo de meta.

Ciclo de Vida

Todos os sete habilitadores possuem um ciclo de vida, a saber:

* Plano;
* Desenho;
* Construção, Aquisição e Implementação;
* Uso e Operação;
* Avaliação e Monitoramento;
* Eliminação.

Boas práticas

O COBIT 5 fornece várias boas práticas para o habilitador “Processo”. Para os outros habilitadores o próprio COBIT diz que as boas práticas devem ser buscadas em outras frameworks.

Tudo o que foi falado até este momento da aula faz parte do princípio “Permitir uma Abordagem Holística”. Assim os 07 habilitadores e as suas 04 dimensões fazem parte deste princípio.

Princípio 05:  Separar Governança de Gestão

Governança está no nível estratégico.  O objetivo da Governança é prover **direcionamento** por meio de priorização e tomada de decisões (o “que” fazer). As principais ações aqui são “avaliar”, “dirigir” e “monitorar”. Os responsáveis pela Governança são a alta administração (o COBIT 5 chama de “Corpo Diretivo”).

Gestão tem como objetivo implementar ações para concretizar os objetivos e metas definidos pela Governança (definir o “como” e “fazer”). As atividades aqui são de responsabilidade da “Gerência Executiva”. As principais ações da Gestão envolvem “planejar” (APO), “construir” (BAI), “executar” (DSS) e “monitorar” (MEA).

Atenção para atividade de monitoramento que aparece tanto na Governança quanto na Gestão. Ela é diferente em cada caso. No primeiro, trata-se de um monitoramento em níveis estratégico; no segundo, trata-se de monitoramento em nível tátic-operacional.

Interações entre Governança e Gerenciamento (Gestão)

Como os habilitadores interagem nos níveis de Governança e Gestão?

* Princípios, Políticas e Frameworks: são o veículo através do qual as decisões de governança são institucionalizadas;
* Processos:  existem processos de governança e existem processos de gestão;
* Informação:  as informações de diversos níveis são trocadas entre processos de governança e processos de gestão;
* Estruturas Organizacionais:  podem estar em níveis diferentes.  Decisões tomadas no nível de governança são executadas pelo nível de gestão e a forma mais fácil ou mais difícil com que este fluxo irá acontecer depende da estrutura.
* Cultura, Ética e Comportamento:  exemplos devem ser dados pela alta administração e deve ser seguido pelo nível de gerenciamento;
* Pessoas, Habilidades e Competências:  governança e gestão exigem habilidades diferentes das pessoas.  Porém uma habilidade deve ser compartilhada por todos: a de entender suas tarefas e como elas devem ser desempenhadas;
* Serviços, Infraestrutura e Aplicações:  serviços são suportados pela infraestrutura e pelas aplicações para que o corpo de governança possa desempenhar o seu papel.